

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH569	Laboratório de Artemidia I

PRÉ-REQUISITO(S)
Computador

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPTATIVA
----------------	---	-----------------------------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos ()Disciplinas ()Módulos
--

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	34	68			

EMENTA

Conhecimento dos sistemas operativos proprietários e abertos. Introdução aos Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica de código aberto como GIMP, Inkscape, entre outros. Entendimento sobre a metáfora do desktop (área de trabalho) e suas técnicas: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Preparação de arquivos para impressão e distribuição digital.

OBJETIVOS

Geral:
Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas ou digitais;

Específicos:

- Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;
- Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais;
- Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual;
- Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa ou digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 -Conceitos iniciais de imagem e percepção visual
- 2- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação
- 3 -Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)
- 4 -Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.
- 5 - Conceitos tipográficos.
- 6 - Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado. Ex: Canva (web editor)
- 7 - Criação de projetos visuais vetoriais - Software livre - Ex: Inkscape
- 9 - Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp
- 10 - Tipos de arquivos digitais
- 11- Finalização, fechamento de arquivos e publicação online.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem que permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e debates em sala. Atividades que possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual: Apresentação de pesquisa (tema a definir)

Em grupo: Criação artística colaborativa para mostra virtual.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1977.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design**. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA,

2004. COUCHOT, E. A **tecnologia na arte:** da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre, UFRGS, 2003.

KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais.** São Paulo: Makron Books, 2005.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª Semana: 12/03 a 19/03	Apresentação docente e discente. Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicações: artigos sites, blogs, referências bibliográficas e demais leituras.
2ª Semana: 19/03 a 26/03	Princípios de design em elementos das interfaces dos computadores. Sistemas operacionais e geopolítica da dependência técnica. Sistemas de produção e reprodução gráfica
3ª Semana: 26/03 a 02/04	Formatos de impressão e. publicação de imagens, Pixels, bits e suas resoluções. Compactação e descompactação de imagens.
4ª Semana: 02/04 a 09/04	Softwares de edição de imagens e suas metáforas.
5ª Semana: 09/04 a 16/04	Criação com programas de edição de imagens.(GIMP, PHOTOSHOP e suas \ diferenças.
6ª Semana: 16/04 a 23/04	Produção de um meme para redes sociais de cunho educativo utilizando o software livre GIMP.
7ª Semana: 23/04 a 30/04	Continuação: Produção de um meme para redes sociais de cunho educativo utilizando o software livre GIMP.

8ª Semana: 07/05 a 14/05	Produção de um meme para redes sociais de cunho educativo utilizando o software livre GIMP.
9ª Semana: 14/05 a 21/05	Edição de áudio com o software livre audacity. Princípios básicos (cortes, fade in, fade out).
10ª Semana: 21/05 a 04/06	Manifesto Remix: Documentário
11ª Semana: 04/06 a 11/06	Princípios básicos de edição de vídeo com software livre Kdenlive. Metáforas das interfaces (Capcut, Blender, Avid).
12ª Semana: 11/06 a 18/06	Edição de vídeo
13ª Semana: 18/06 a 25/06	Edição de vídeo e audio.
14ª Semana: 09/07 a 16/07	Entrega do Trabalho Final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA de GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 224	Fundamentos de Filosofia

DOCENTES
Sergio Augusto Franco Fernandes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h.		68h.		

EMENTA
A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS
Geral: - Despertar no discente o interesse por problematizações filosóficas; Específicos: - Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados; - Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e de outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre a crítica dos valores: observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates: o ‘excesso’ de razão (Friedrich Nietzsche);
- A “razão” na filosofia (Friedrich Nietzsche);
- O mal-estar na civilização I: a formação do inconsciente (Sigmund Freud);
- O mal-estar na civilização II: prazer e felicidade (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Monzani);
- Eros e civilização: a tendência oculta na psicanálise (Herbert Marcuse);
- O homem unidimensional: as novas formas de controle (Herbert Marcuse);
- Tornar-se negro I: a construção da emocionalidade (Neusa S. Souza);
- Tornar-se negro II: o mito negro (Neusa S. Souza);
- A cor do inconsciente: A condição de negro vivida como privação (Isildinha B. Nogueira);
- Ética e revolução (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas. No primeiro momento da aula, conversaremos sobre os textos previamente selecionados e disponibilizados no SIGAA. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. No segundo momento, a turma será dividida em pequenos grupos e monitorada, para que haja discussão dos textos trabalhados, finalizando com um comentário por escrito, que será parte integrante de uma avaliação feita no decorrer das aulas. Também poderemos assistir e discutir filmes/documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta além da presença/participação dos discentes nas aulas, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Além também dos trabalhos escritos que serão avaliados, poderemos ter a aplicação de duas provas (uma em cada unidade – duas unidades) e apresentação de seminários temáticos. As notas das unidades I e II serão somadas e divididas por dois para a obtenção da média final. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: Obras Completas, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- MARCUSE, Herbert. Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial (O homem unidimensional). Trad. de Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
- _____. Cultura e sociedade. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MONZANI, Luiz Roberto. "O paradoxo do prazer em Freud". In: Freud na filosofia brasileira. São Paulo: Escuta, 2005.
- SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro. Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: Revista Análise & Síntese, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.
- NOGUEIRA, Isildinha Baptista. A cor do inconsciente. Significações do corpo negro. São Paulo: Perspectiva, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03	-Apresentação do componente;
18/03	-Aula expositiva/dialogada: A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
25/03	-Aula expositiva/dialogada: Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
01/04	-Aula expositiva/dialogada: O problema de Sócrates: o 'excesso' de razão (Friedrich Nietzsche);
08/04	-Aula expositiva/dialogada: A "razão" na filosofia (Friedrich Nietzsche);
15/04	-Aula expositiva/dialogada: O mal-estar na civilização I: a formação do inconsciente (Sigmund Freud);
22/04	-Aula expositiva/dialogada: O mal-estar na civilização II: prazer e felicidade (Sigmund Freud);
29/04	-Aula expositiva/dialogada: O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Monzani);
06/05	-Avaliação I;
13/05	-Aula expositiva/dialogada: Eros e civilização: a tendência oculta na psicanálise (Herbert Marcuse);
20/05	-Aula expositiva/dialogada: O homem unidimensional: as novas formas de controle (Herbert Marcuse);
27/05	-Aula expositiva/dialogada: Tornar-se negro I: a construção da emocionalidade (Neusa S. Souza);
03/06	-Aula expositiva/dialogada: Tornar-se negro II: o mito negro (Neusa S. Souza);
10/06	-Aula expositiva/dialogada: A cor do inconsciente: A condição de negro vivida como privação (Isildinha B. Nogueira);
17/06	-Aula expositiva/dialogada: Ética e revolução (Herbert Marcuse);
08/07	-Avaliação II;
15/07	- Entrega do resultado final e conversa sobre as avaliações e sobre o curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	14/01/2025
<hr/> Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 841	ENSINO DE ARTES VISUAIS

DOCENTE
ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68H	-	68 H	Não se aplica	Não se aplica

EMENTA
O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social. Estudo sobre a história do ensino da arte geral em sua dimensão social, política e econômica. Análise crítica sobre questões políticas e legislativas que regulamentam o ensino da arte e material didático da área de Artes Visuais. Estudo, organização e prática do ensino de Artes Visuais no cotidiano escolar na Educação Infantil; no Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender as especificidades do ensino das artes visuais como área do conhecimento e campo de formação docente, a partir da trajetória da legislação educacional brasileira e das tendências pedagógicas existentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o Projeto Pedagógico do curso;
- Refletir sobre a formação do docente para o ensino das artes visuais;
- Estudar sobre a legislação educacional para o ensino das artes visuais ao longo da história da educação brasileira, destacando a LDB 9394/96 e as Resoluções do Conselho Nacional de Educação referentes aos seguintes temas: ensino de todas as linguagens artísticas; educação sobre a história dos povos originários e afro-diaspóricos; relações étnico-raciais; formação docente e as diferentes modalidades da educação;
- Identificar e compreender os pressupostos das diferentes tendências pedagógicas para o ensino das artes visuais, ao longo da história da educação brasileira;
- Mapear tendências pedagógicas e tipos de materiais didáticos utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal.
- Analisar criticamente a presença do ensino de artes visuais nas diferentes etapas da educação formal, na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – O ensino das artes visuais no Brasil: aspectos históricos, políticos e didático-pedagógicos

Trajetória do ensino das artes visuais no Brasil

A presença da arte no Brasil pré-colonial

O ensino no Brasil colônia

O ensino da Arte no Império

O ensino da Arte no Brasil República

Legislação educacional brasileira

LDB 9394/96 e suas atualizações

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

RESOLUÇÃO CNE/CEB N 1 DE 17 DE OUTUBRO DE 2024. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil.

Base Nacional Comum Curricular- BNCC

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 2 - Tendências Pedagógicas e o ensino da arte

Pensadores e estudiosos sobre o ensino da arte

O ensino tradicional

A Escola Nova

As Pedagogias Libertadora e Libertária

Pedagogia Crítico-social dos conteúdos

Pedagogia Histórico-crítica

Pesquisa de campo nas escolas com o seguinte questionamento inicial: quais são as tendências pedagógicas para o ensino da arte que estão presentes nos espaços formais de educação?

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e leis educacionais e discussões temáticas.

Serão utilizadas metodologias colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades que envolvem a pesquisa e a reflexão crítica como seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos, mapas conceituais e pesquisas de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Em equipe: Apresentação de Seminário

Individual: Elaboração de resenha sobre livros a serem escolhidos em sala de aula, e;

Avaliação escrita em sala de aula

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Coord). **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** 22. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T. **Arte na educação escolar**. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DUARTE, Nilton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FREDERICO, Celso. **Marx, Lukacs: a arte na perspectiva ontológica**. Natal, EM: EDUFRN, 2015.

MINISTERIO DA EDUCACAO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

OSINSKI, Dulce. **Arte, história e ensino - uma trajetória**. São Paulo: Cortez, 2001.

PORCHER, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade?** 7. ed. São Paulo: Summus, 1973.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martin Fontes, 1999.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Outras Indicações Bibliográficas

ALVARENGA, V. M. de. **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: DA TRADICIONAL ÀS CONTEMPORÂNEAS**. *SciELO Preprints*, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.9581. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9581>. Acesso em: 30 dez. 2024.

BARBOSA, Ana. M.; COUTINHO, Rejane. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2008.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 13 dez. 2024.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CEB N 1 DE 17 DE OUTUBRO DE 2024**. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ceb-n-1-de-17-de-outubro-de-2024-591687293>. Acesso em 13 dez.2024.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 13 dez.2024.

DEWEY, J. **A Arte como Experiência** In : Os Pensadores. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

MARTINS, Mirian Celeste. **Mediações culturais e contaminações estéticas**. Revista Gearte, V.1, N.2. Porto Alegre: 2014, 248-264. Disponível em: <https://www.mirianceleste.com.br/_files/ugd/7ee6db_3177f810afb941a69537c122aa205d86.pdf>. Acesso em: 15 ago.2024.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MATTAR, Sumaya; AZEVEDO, Vinícius de. **Arte e educação para professores: teias de afeto e saberes** . . Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588640753> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/940 . Acesso em 30 dezembro. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
MARÇO	Módulo 1 – O ensino das artes visuais no Brasil: aspectos históricos, políticos e didático-pedagógicos
13/03	Apresentação do componente – programação proposta, metodologia de ensino e avaliações Trajetória do ensino das artes visuais no Brasil A presença da arte no Brasil pré-colonial O ensino no Brasil colônia
20/03	Trajetória do ensino das artes visuais no Brasil O ensino da Arte no Império
27/03	Trajetória do ensino das artes visuais no Brasil O ensino da Arte no Brasil República
ABRIL	Módulo 1 – O ensino das artes visuais no Brasil: aspectos históricos, políticos e didático-pedagógicos
03/04	Legislação educacional brasileira LDB 9394/96 e suas atualizações
10/04	RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
17/04	RESOLUÇÃO CNE/CEB N 1 DE 17 DE OUTUBRO DE 2024. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil.
24/04	Base Nacional Comum Curricular- BNCC
MAIO	Módulo 2 - Tendências Pedagógicas e o ensino da arte
1/05	Pensadores e estudiosos sobre o ensino da arte Preparação para avaliação em equipe: <u>pesquisa de campo nas escolas com o seguinte questionamento inicial: quais são as tendências pedagógicas para o ensino da arte que estão presentes nos espaços formais de educação na cidade de Cachoeira?</u>

08/05	O ensino tradicional A Escola Nova
15/05	As Pedagogias Libertadora e Libertária
22/05	Pedagogia Crítico-social dos conteúdos Pedagogia Histórico-crítica
29/05	Seminário: Apresentação dos resultados da Pesquisa
05/06	Apresentação de livros sobre o ensino da arte no Brasil
12/06	Leitura e discussão de artigos e/ou capítulos de livros sobre o ensino da arte nas escolas brasileiras
19/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
26/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
03/07	Leitura e discussão de artigos e/ou capítulos de livros sobre o ensino da arte nas escolas brasileiras
10/07	Elaboração de resenha individual sobre livro a ser escolhido pela turma
17/07	Fechamento do componente e entrega das avaliações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO – Não se aplica

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo N°: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA – Não se aplica

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

30/12/2024

Roseli Amado da S. Garcia

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH842	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

DOCENTE
Josias Pereira da Silva

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Não se Aplica	Não se Aplica

EMENTA
Conceito de Academia. História do ensino superior no Brasil. A produção de conhecimento. As especificidades da vida acadêmica. Regras da produção científica. A relevância da construção do texto acadêmico, sua estrutura e qualidade. Trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação. A estrutura do trabalho científico. Identidade acadêmica

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL Desenvolver nos estudantes competências relacionadas ao conhecimento, à prática e aos valores da vida acadêmica, promovendo uma compreensão das especificidades do ensino superior no Brasil, das normas da produção científica e da relevância do texto acadêmico como ferramenta para a construção e disseminação do saber.
OBJETIVO ESPECÍFICO <ul style="list-style-type: none">• Compreender a história do ensino superior no Brasil e seus marcos principais e sua relevância para a sociedade.• Dominar os fundamentos da produção científica, compreendendo suas regras e estrutura.• Elaborar textos acadêmicos e trabalhos científicos de forma organizada e com qualidade, utilizando as normas vigentes.• Analisar e estruturar trabalhos científicos, aplicando padrões éticos e acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático

1. Introdução à Vida Acadêmica

- Conceito de academia e identidade acadêmica.
- A história do ensino superior no Brasil: desafios e conquistas.
- Expectativas e realidades da vida acadêmica.

2. Produção de Conhecimento e Regras Científicas

- O que é produção científica e sua relevância na sociedade.
- Estrutura de um trabalho acadêmico: normas e formatação (ABNT ou similar).
- Ética e responsabilidade na produção científica.

3. Elaboração de Textos Acadêmicos

- A importância da argumentação e da clareza no texto científico.
- Como organizar ideias: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Técnicas de pesquisa e uso de referências bibliográficas.

4. Metodologias de Pesquisa e Apresentação Científica

- Métodos de investigação científica básicos.
- Organização e apresentação de resultados: escrita, slides e debates.

5. Identidade Acadêmica e Competências Pessoais

- Construção de identidade acadêmica: valores, atitudes e compromisso.
- Estratégias de organização pessoal para lidar com desafios da vida acadêmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e discussões temáticas

1. Metodologias Ativas de Aprendizagem

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** Os alunos desenvolvem pequenos projetos, como pôsteres, resumos ou apresentações científicas, que simulam a produção acadêmica real, promovendo o aprendizado prático e contextualizado.
- **Aprendizagem Colaborativa:** Atividades em grupo para discutir casos, construir mapas mentais e solucionar problemas relacionados à vida acadêmica e à produção científica.

2. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL):

- Os estudantes analisam situações-problema, como questões éticas na produção científica, e propõem soluções por meio de pesquisa e discussão em equipe.

3. Oficinas Práticas:

- Aulas dedicadas à produção de textos acadêmicos e ao uso de normas científicas, com orientações passo a passo e aplicação imediata pelos alunos.

4. Feedback Formativo:

- Utilização de devolutivas contínuas e construtivas durante as atividades, incentivando a autoavaliação e o aperfeiçoamento dos trabalhos.

5. Mapas Mentais e Ferramentas Visuais:

- Uso de mapas mentais e diagramas para organizar o pensamento e estimular conexões entre conceitos discutidos em aula.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Avaliação Presencial e Debate (40 pontos por avaliação)

- **Objetivo:** Avaliar a presença e participação ativa dos alunos nas aulas e debates.
- **Critérios:**
 - Participação nas discussões em sala de aula.
 - Argumentação e construção de ideias durante o debate.
 - Presença em sala de aula

2. Primeira Avaliação: Resumo Expandido (60 pontos)

- **Objetivo:** Avaliar a capacidade de síntese e compreensão do texto acadêmico.
- **Critérios:**
 - Clareza e coesão do texto.
 - Identificação dos principais pontos do texto original.
 - Uso correto das normas acadêmicas (citações e formatação).
- **Avaliação entre Pares:**
 - Os alunos irão trocar seus resumos com colegas, fornecerão feedbacks construtivos e realizarão ajustes no trabalho com base nas sugestões.

3. Segunda Avaliação: Ideia de Artigo Acadêmico (60 pontos)

- **Objetivo:** Avaliar a capacidade de planejamento e estruturação de um artigo acadêmico.
- **Critérios:**
 - Clareza e viabilidade do tema proposto.
 - Coerência na hipótese/problema de pesquisa.
 - Relevância e qualidade dos objetivos.
 - Adequação da metodologia.
- **Avaliação entre Pares:**
 - Os alunos irão trocar suas propostas de artigos com colegas, fornecerão feedbacks construtivos e realizarão ajustes no trabalho com base nas sugestões.

Avaliação	Descrição	Pontos	Participação e Debate
1ª Avaliação	Resumo Expandido + Avaliação de Pares	60 pontos	40 pontos
2ª Avaliação	Ideia de Artigo Acadêmico + Avaliação de Pares	60 pontos	40 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FÁVERO, Maria de Lourdes de A., (1980). Universidade e poder. Rio de Janeiro: Achiamé
GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga; BUFREM, Leilah Santiago; BAIBICH, Tânia Maria. Saberes e práticas no ensino superior. Ijuí : Ed. Unijuí, 2008.
STEINER, João Evangelista; MALNIC, Gerhard. Ensino superior: conceito & dinâmica. São Paulo : EDUSP, 2006.
TEIXEIRA, Anísio, (1988). Educação e universidade. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
_____. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 191 p.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998

Outras Indicações Bibliográficas

MATTAR, Sumaya; AZEVEDO, Vinícius de. Arte e educação para professores: teias de afeto e saberes . Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588640753> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/940 . Acesso em 30 dezembro. 2024

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS	
10/03	<p>Apresentação da Disciplina e Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do conteúdo programático, objetivos e metodologia ativa.• Explicação sobre a importância da produção acadêmica, da pesquisa e da extensão.	<p>Atividade:</p> <p>Preencher formulário sobre seus desejos acadêmicos</p>
17/03	<p>Conceitos de Academia e Pesquisa no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao conceito de academia e a história do ensino superior no Brasil.• Ministério da Educação; Secretarias Estaduais e Municipais	<p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre a produção de conhecimento acadêmico e as regras da produção científica.• Discussão em grupo sobre como os alunos veem a academia e o que entendem sobre pesquisa acadêmica.• Alunos vão pesquisar e entrevistar duas pessoas sobre como elas veem a universidade e se é importante ou não.
24/03	<p>Introdução à Pesquisa Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é pesquisa acadêmica? Tipos de pesquisa e suas metodologias.• Senso comum e o tio do zap• Discussão sobre como definir uma pergunta de pesquisa e hipóteses.	<p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição de tema de pesquisa para o projeto de cada aluno. Discussão em grupos pequenos.• Qual tipo de pesquisa quero realizar

31/03	Estrutura e Qualidade do Texto Acadêmico – criação de um problema - <ul style="list-style-type: none"> • Explicação sobre a estrutura de um trabalho acadêmico (introdução, desenvolvimento, conclusão). • A relevância da construção do texto acadêmico e suas normas. • Meu problema é não ter um problema 	Atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Análise de exemplos de problemas acadêmicos. Discussão sobre o que pode ser melhorado. • Alunos vão escrever problemas e apresentar e debater sobre essas questões.
07/04	Regras e Normas para Produção Científica <ul style="list-style-type: none"> • Normas da ABNT • Formatação • Citação Direta e Indireta 	Atividade <ul style="list-style-type: none"> • Exercício prático de formatação de citações e referências bibliográficas. • Alunos: devem pesquisar uma teoria ou autor que gostem e trazer duas citações diretas e trabalhar com elas.
14/04	Teoria os óculos da ciência <ul style="list-style-type: none"> • Como usar a teoria para compreender a sua pesquisa • Diferença entre teoria e autor 	Atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Criar um problema e analisar o mesmo com o viés de uma teoria
21/04	Feriado	
28/04	Estudo Direcionado	Atividade estudo direcionado para avaliação 1
05/05	Avaliação 1 <ul style="list-style-type: none"> • - Escrever na aula um resumo expandido • Critérios: Clareza, coesão e compreensão do tema. 	
12/05	Analisar um resumo de um dos participantes da aula e fazer comentários	Atividade: Análise do artigo dos participantes da aula. Critérios: Clareza, coesão e compreensão do tema.
19/05	Metodologia - O Canivete Suíço parte 1 A metodologia tem uma ferramenta para cada situação! Qual você vai usar?	Atividade: Apresentar sujeito de pesquisa Apresentar formulário do google Apresentar coleta de dados
26/05	Metodologia - O Canivete Suíço – Parte 2 Análise dos dados Análise dos dados e teoria – casamento quase perfeito	Atividade Escolher um tipo de metodologia pesquisar e apresentar
02/06	Organização do artigo final	
09/06	Organização do artigo final	
16/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
24/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
07/07	Avaliação 2 Entrega do Artigo e Revisão Final <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos devem entregar o artigo final (entre 5 e 10 páginas). 	Atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e entrega do trabalho acadêmico final com base nas correções feitas. • Tarefa: Entrega do artigo com as revisões incorporadas.

14/07	<p>Avaliação e Feedback Final</p> <ul style="list-style-type: none"> Aulas de feedback e reflexão sobre a aprendizagem durante o curso. <p>Atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> Discussão final sobre a experiência acadêmica. Reflexão sobre o processo de produção científica e aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do artigo de um participante e reflexão sobre o mesmo. Autoavaliação sobre o desempenho durante o semestre e feedback sobre o curso.
-------	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Não se aplica
 - Processo N°:
 -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica
 Registro na PROEXT:
 Projeto:
 Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	03/01/2025
<p>_____</p> <p>Docente</p>	<p align="center">  Documento assinado digitalmente JOSIAS PEREIRA DA SILVA Data: 10/01/2025 16:12:15-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br </p>

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<p>_____</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<p>_____</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do</p>	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH844	Técnicas e Processos do Desenho

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER **OBRIGATÓRIA** **OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores ____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos ()Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	34	68			

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar os princípios básicos do desenho que envolvem proporção, composição e geometria.

Específicos:

Aprender a desenhar figuras humanas através da teoria das proporções;

Aprender a distinguir elementos de composição em primeiro e segundo plano;

Aprender a arte da perspectiva e a simulação de volumes;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos iniciais de imagem e percepção visual

2 - Princípios do desenho (linhas, hachuras, texturas)

3 - Sistemas de desenho volumétricos

4 - Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.

5 - Tipos de lápis, canetas e suas características.

6 - Práticas para desenhar com o lado esquerdo do cérebro

7 – Práticas de desenho de corpo humano e suas proporções

9 – Práticas de desenho em perspectiva e percepção volumétrica

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem com práticas individuais e coletivas em sala. ,

Atividades que possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual: Apresentação de pesquisa ou projeto (tema a definir)

Em grupo: Criação artística colaborativa caso haja necessidade.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MAYER, Ralph. **Manual do artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SANMIGUEL, David. **Materiais e técnicas**: guia completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Mello. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por toda parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Takano, 2002.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ROIG, Gabriel Martins. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. **Desenho II: desenho e experiência**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância.

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª Semana: 12/03 a 19/03	Apresentação docente e discente. Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicações: artigos sites, blogs, eferências bibliográficas e demais leituras.
2ª Semana: 19/03 a 26/03	Materiais utilizados: Explicação das variedades de textura dos lápis. Papel, textura e gramaturas.
3ª Semana: 26/03 a 02/04	Elementos do desenho: Linhas e formas, texturas, hachuras e degradê
4ª Semana: 02/04 a 09/04	Desenhando do lado esquerdo do cérebro. Exercícios de desmitificação do desenho.
5ª Semana: 09/04 a 16/04	O corpo humano e suas proporções.
6ª Semana: 16/04 a 23/04	A perspectiva e ponto de fuga.
7ª Semana: 23/04 a 30/04	Volumes e a observação da natureza morta.

8ª Semana: 07/05 a 14/05	Exercícios em sala (desenhos de composição de objetos). Avaliação I
9ª Semana: 14/05 a 21/05	Volumes e a simulação da luz.
10ª Semana: 21/05 a 04/06	Exercícios de desenho em sala. Avaliação II
11ª Semana: 04/06 a 11/06	Experimentos com flotação
12ª Semana: 11/06 a 18/06	Princípios de composição e da Gestalt
13ª Semana: 18/06 a 25/06	Princípios da teoria das cores
14ª Semana: 09/07 a 16/07	Entrega do Trabalho Final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH842	LABORATÓRIO DE ARTE E ENSINO II

DOCENTE
Josias Pereira da Silva

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Não se Aplica	Não se Aplica

EMENTA
Plataformas virtuais de aprendizagem. Jogos interativos. O audiovisual como tecnologia de ensino. Estudos de caso. Elaboração de proposta para o ensino das artes visuais com a utilização das tecnologias digitais.

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none">○ Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências para utilizar a produção de vídeo estudantil como uma ferramenta central no ensino das artes visuais, integrando tecnologias digitais como plataformas virtuais de aprendizagem, jogos interativos e recursos audiovisuais, capacitando-os a planejar, implementar e avaliar propostas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">○ Desenvolver habilidades para a produção de vídeos estudantis como ferramenta pedagógica para o ensino das artes visuais, abordando aspectos técnicos e criativos.○ Compreender e analisar o uso de plataformas virtuais de aprendizagem como suporte para a distribuição e interação de vídeos educacionais no ensino das artes visuais.○ Explorar e aplicar jogos interativos como estratégias para engajar os estudantes e complementar a produção audiovisual no ensino de arte.○ Investigar e integrar o audiovisual como tecnologia de ensino, com ênfase na produção de vídeos para promover práticas pedagógicas criativas e interativas.○ Estudar e discutir estudos de caso sobre o uso de vídeos e outras tecnologias digitais no ensino de artes visuais, analisando suas práticas e impactos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tecnologias Digitais e o Ensino de Artes Visuais

- Introdução ao uso de tecnologias digitais no ensino das artes.
- Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na arte e na educação.
- O papel das plataformas virtuais de aprendizagem no ensino contemporâneo.

2. Produção de Vídeos Estudantis

- Planejamento de projetos audiovisuais educacionais: ideias, roteiros e organização.
- Técnicas básicas de gravação e edição de vídeo com recursos acessíveis (celulares e softwares gratuitos).
- Uso pedagógico do vídeo: metodologias ativas e engajamento de estudantes na criação audiovisual.
- Apresentação e análise de estudos de caso de produção de vídeos em contextos educacionais.

3. Gamificação e Jogos Interativos na Educação Artística

- Introdução à gamificação no ensino de arte: conceitos e estratégias.
- Desenvolvimento e aplicação de jogos interativos para engajar o aprendizado artístico.
- Estudos de caso: gamificação e impacto no ensino das artes visuais.

4. Cultura Visual e Educação Crítica

- Relação entre arte, cultura visual e a formação do pensamento crítico.
- Estratégias para integrar o audiovisual e a cultura visual ao ensino das artes.

5. Elaboração de Propostas Pedagógicas Inovadoras

- Planejamento de intervenções pedagógicas com uso de tecnologias digitais.
- Aplicação de propostas em espaços formais (escolas) e não formais (comunidades, museus).
- Reflexão e avaliação das práticas desenvolvidas durante a disciplina.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Fase Inicial: Contextualização e Exploração de Tecnologias

- Objetivo: Apresentar aos alunos os conceitos de tecnologias digitais no ensino das artes visuais, promovendo a integração entre as plataformas virtuais de aprendizagem, o audiovisual e a gamificação.

2. Fase de Planejamento: Criação do Projeto Audiovisual

- Objetivo: Capacitar os alunos a planejar e estruturar seus projetos de vídeo estudantis, considerando aspectos técnicos e criativos.

3. Fase de Produção: Criação do Vídeo Estudantil

- Objetivo: Produzir os vídeos educacionais de forma criativa, engajante e com foco pedagógico.

4. Fase de Apresentação e Análise: Exibição e Reflexão

- Objetivo: Compartilhar os vídeos produzidos, promovendo a reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais e sua eficácia no ensino das artes visuais.

5. Fase Final: Consolidação e Apresentação das Propostas Pedagógicas

- Objetivo: Consolidar as aprendizagens adquiridas e apresentar propostas pedagógicas finais, considerando o uso de vídeos e tecnologias digitais no ensino de artes visuais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Presencial e Debate

Objetivo: Avaliar a presença e participação ativa dos alunos nas aulas e debates.

- **Critérios:**

- Participação nas discussões em sala de aula.
- Argumentação e construção de ideias durante o debate.
- Presença em sala de aula

Avaliação 1: Criação de Projeto de EAD ou Gamificação

- Objetivo: Criar e aplicar um projeto pedagógico com ênfase em plataformas virtuais de aprendizagem ou gamificação no ensino das artes visuais.

Descrição:

- O aluno criará um projeto que pode ser EAD ou gamificação para uma escola.
- O projeto deve incluir objetivos pedagógicos, ferramentas usadas (plataformas EAD ou gamificação), cronograma e avaliação.
- O aluno deverá apresentar o projeto, explicando as escolhas pedagógicas.

Avaliação 2: Produção de Vídeo Educacional

- Objetivo: Produzir um vídeo de ficção, documentário ou animação com os alunos de uma escola utilizando as tecnologias digitais aprendidas.

Descrição:

- O aluno criará um vídeo com alunos de escola pública.
- O vídeo deve ser planejado, gravado e editado com recursos acessíveis (celular, software gratuito).
- Após a exibição, o aluno fará uma análise crítica do processo de produção.

Apresentação da Avaliação:

Avaliação	Pontos	Participação e Debate
1ª Avaliação	60 pontos	40 pontos
2ª Avaliação	60 pontos	40 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (Org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papyrus. 2016.

BELLONI, Maria Luisa. Educação a Distância. Campinas, Autores Associados, 2006.

VENTURELLI, Suzete; MACIEL, Mario Luiz Belcino . Imagem interativa. Ed. UnB, 2008.

Bibliografia Complementar:

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papyrus. 2010.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto : sistema de leitura visual da forma. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras. 2008

SALLES, Cecília. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

JOHNSON, S. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1990

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS	
11/03	Apresentar a ementa, as metodologias e as avaliações. Introdução à gamificação, EAD e a Produção de Vídeo Estudantil (PVE), e sua relevância no ensino das artes.	Atividade: Preencher formulário sobre seus desejos acadêmicos
18/03	Introdução à Gamificação no Ensino Compreender o conceito de gamificação e como ela pode ser aplicada no ensino de artes. Discutir as vantagens e desafios de implementar gamificação nas aulas.	Atividade: Apresentar estudos de caso sobre gamificação aplicada ao ensino. Tarefa: Os alunos devem começar a esboçar ideias para um projeto de gamificação no ensino de arte.
25/03	Planejamento do Projeto de Gamificação Planejar e estruturar um projeto de gamificação para ser aplicado nas aulas de arte. Definir desafios, recompensas e regras do jogo.	Atividade: Divisão dos alunos em grupos para o desenvolvimento de um projeto de gamificação. Discussão sobre os diferentes tipos de jogos educativos e suas aplicações no contexto de ensino das artes. Tarefa: finalizar o desenvolvimento do projeto de gamificação, detalhando as etapas e objetivos.
01/04	EAD no Ensino das Artes Compreender as práticas e ferramentas para aplicar EAD no ensino das artes. Explorar plataformas e recursos para criar um ambiente de aprendizado online.	Atividade: Exploração de plataformas EAD e como elas podem ser usadas para criar aulas de arte. Tarefa: Planejar uma aula de arte utilizando plataformas EAD, com recursos como vídeos, quiz e fóruns.
08/04	Organização de aula em EAD Uso de Tecnologia e Inteligência Artificial	Prática: Analisar como a EAD pode ser realizada usando IA Compreender a influência da IA na EAD
15/04	Seminário 1 parte Pesquisar sobre o uso de Gameficação e EAD nas aulas de arte	Prática: alunos apresentar formas de uso de Gameficação e EAD nas aulas de arte analise pedagógica e critica da mesma.
22/04	Seminário 2 parte Pesquisar sobre o uso de Gameficação e EAD nas aulas de arte	Prática: alunos apresentar formas de uso de Gameficação e EAD nas aulas de arte analise pedagógica e critica da mesma.
29/04	Organização de um projeto de EAD ou Gameficação	
06/05	1º Avaliação – Parte 1 Apresentar um projeto de Gameficação ou EAD como processo de ensino	
13/05	Introdução à Produção de Vídeos Estudantil – roteiro Apresentar diferença entre vídeo educativo e PVE DTICS as ferramentas básicas de gravação e edição de vídeos.	Pitching do Roteiro Tarefa: Escrever um roteiro para um vídeo Estudantil
20/05	: Gravação e preparação dos atores <ul style="list-style-type: none"> ○ Planta baixa de um vídeo ○ decupagem. 	Atividade: Revisão e ajustes dos roteiros dos vídeos. Discussão sobre a importância do engajamento e clareza na transmissão do conteúdo artístico.

27/05	Edição elemento de Narrativa e edição <ul style="list-style-type: none"> ○ Estilos de Edição Cinema, TV e Redes Sociais ○ Aplicar técnicas de edição e efeitos visuais 	Atividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Edição de vídeo com software livre
03/06	Organização do artigo final	
10/06	Organização do artigo final	
17/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
24/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
01/07	Apresentação da 2ª avaliação – Parte 1. Entrega do PVE realizado – análise e debates sobre o seu potencial acadêmico	Atividade: Entrega do vídeo PVE e apresentação Troca de projetos para análise dos pares
08/07	Apresentação da 2ª avaliação – Parte 2	análise dos pares – um grupo de alunos vai debater o vídeo apresentado com ações pedagógicas.
15/07	Encerramento do Curso	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Não se aplica
 - Processo N°:
 -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica
 Registro na PROEXT:

Projeto:
 Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

03/01/2025

Docente



Documento assinado digitalmente

JOSIAS PEREIRA DA SILVA

Data: 10/01/2025 16:12:15-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LIENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 393	DIDÁTICA

DOCENTE
CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA

PRÉ-REQUISITO(S)
XX

CO-REQUISITO(S)
XX

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	EM ELABORAÇÃO

EMENTA
<p>Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo.</p> <p>Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente.</p> <p>Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.</p>

OBJETIVOS

- **Analisar** o objeto da Didática, ou seja, o ensino ou aula, como uma práxis.
- **Entender** as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem.
- **Compreender** as dimensões teóricas, os aspectos políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica;
- **Conhecer** as concepções de docência e as repercussões didáticas nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério.
- **Debater** sobre formulações atuais do Campo da Didática.
- **Refletir** sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula;
- **Apreender** a construção de planos de curso e planos de aula.
- **Aproximar-se de** algumas estratégias metodológicas de ensino e suas diferenças e convergências

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática.
- Conceito de ensino ou aula.
- Conceito de docência/ Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente.
- Conceito de Formação de Professores.
- Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem.
- Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência
- Projeto-político-pedagógico escolar.
- Planejamento, plano de curso, plano de aula
- Estratégias de ensino, suas dimensões políticas e técnicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar perguntas mais do que respostas, por meio da participação, do questionamento e da expressão de diversas maneiras por parte dos discentes.

Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo.

Muitas dinâmicas e recursos pedagógicos serão apresentados no sentido de contemplar a diversidade de aprendizagem da sala de aula.

Para ter coerência com a escolha da participação, será priorizada a frequência nas aulas, nos períodos do desenvolvimento de aula diários, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas. A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor.

Alguns recursos baseados em outras linguagens serão utilizados para ampliar a discussão teórica como imagens, jogos didáticos - pedagógicos, documentários, curtas-metragens, reportagens. Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente, sendo que será formado um grupo no WhatsApp para comunicações mais curtas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Tendo em vista refletir sobre o alcance das metodologias utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

No caso dos discentes, participarão de estratégias didático - pedagógicas, baseados nos textos, avaliações escritas, registros sobre as outras linguagens utilizadas em sala, para que seja possível uma avaliação permanente com a preocupação com o processo.

Será realizada uma sondagem de campo em torno do que for abordado no componente curricular.

Serão realizadas 3 avaliações escritas, com consulta e em duplas, cada uma no final dos períodos do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

CHARLOT, Bernard. **O professor na sociedade contemporânea**: um trabalhador da contradição. In Revista FAEEBA: Educação e contemporaneidade. Salvador UNEB, 1992, p-17 – 32.

CANDAU, Vera Maria F. **Universidade e formação de professores**: que rumos tomar? In CANDAU, Vera Maria F. (ORG). Magistério: construção cotidiana. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 – p. 30-50.

FARIAS, Isabel Maria Sabino (et al). **Didática e docência**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro:LTC, 2013.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Tendências investigativas na formação de professores**. In PIMENTA, Selma Garrido & GHEDIN, Evandro (orgs). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4ª edição São Paulo: Cortez, 2006- p. 81-88.

Complementar:

CANDAU, Vera (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

**COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO– DIDÁTICA – 2025.1 - GCAH 393 – CAHL –
Licenciatura em Artes Visuais – Sexta-feira 8:00 às 12:00 Docente C. Carolina C. da Nova**

Data	Conteúdos e Atividades	Recursos materiais / textos	Responsáveis
14/03	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO. INICIAÇÃO DE CONCEITOS DO CAMPO DA DIDÁTICA. FILME “ A ONDA” .	Plano de curso Cronograma do curso Slides com a introdução do tema Entrega do texto..... para a próxima aula (disponibilizado na xerox e por e-mail). Lista de presença.	DOCENTE DISCENTES. INFRAESTRUTURA DO CAHL FATOR TEMPO.
21/03	EM ELABORAÇÃO		
28/03	EM ELABORAÇÃO.		
04/04	EM ELABORAÇÃO		
11/04	EM ELABORAÇÃO		
18/04	EM ELABORAÇÃO		
25/04	EM ELABORAÇÃO		
02/05	EM ELABORAÇÃO		
09/05	EM ELABORAÇÃO		
16/05	EM ELABORAÇÃO		
23/05	EM ELABORAÇÃO		
30/05	EM ELABORAÇÃO		
06/06	EM ELABORAÇÃO		
13/06	EM ELABORAÇÃO		
20/06	EM ELABORAÇÃO		
27/06	EM ELABORAÇÃO		
04/07	EM ELABORAÇÃO		
11/07	EM ELABORAÇÃO		
18/07	ENCERRAMENTO		
19/07	FECHAMENTO NO SIGAA		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
NÃO

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
EM ELABORAÇÃO

Assinatura do Professor Responsável	02/12/2024
<p><i>Carla Carolina Costa da Nova</i> Docente Siape 2084694 Colegiado do Curso Licenciatura em História Centro de Artes Humanidades e Letras – CAHL Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB</p>	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
<p>_____</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
<p>_____</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</p>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 847	Estágio Supervisionado I

DOCENTE
ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34H	128H	162H	Não se aplica	Não se aplica

EMENTA
Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais na Educação Infantil, numa perspectiva problematizadora, a partir de visitas de observação in loco. Elabora e executa um projeto de observação e coparticipação pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, na educação infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o Regulamento de estágio supervisionado da UFRB;
- Conhecer o regulamento de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRB;
- Vivenciar a observação e coparticipação in loco;
- Compreender a importância do contexto e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, e;
- Elaborar e realizar projeto de observação e coparticipação pedagógica para o ensino das artes visuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – O estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Artes Visuais

- Estágio Supervisionado, o que é?
- O regulamento de estágio supervisionado da UFRB.
- O regulamento de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRB.
- O Projeto de estágio - observação e coparticipação.

Documentos necessários para a realização do estágio supervisionado I

Módulo 2 – A realização do estágio supervisionado I

- O estágio supervisionado como etapa da formação docente em Artes Visuais
- O estágio supervisionado como prática de pesquisa
- O ensino de Artes Visuais na educação infantil e a BNCC
- Orientações individuais para os projetos de estágio supervisionado I

Módulo 3 – Elaboração do Relatório do Estágio Supervisionado I

- Orientações individuais
- O relatório de estágio supervisionado I

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e leis educacionais e discussões temáticas. Serão utilizadas metodologias colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades que envolvem a pesquisa e a reflexão crítica como seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos, mapas conceituais e pesquisas de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Primeira avaliação: Projeto de estágio Supervisionado I
Entrega de todos os documentos comprobatórios desta etapa

Segunda avaliação: Relatório de Estágio Supervisionado I
Entrega de todos os documentos comprobatórios desta etapa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. (Orgs.) **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BARBIEE, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília-DF: Liber Livro Editora, 2007.

LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBOSA, Ana Amália T. B. **O ensino de Artes e de Inglês**: Uma experiência interdisciplinar. São Paulo: Cortez, 2007. GARDNER, Howard. *Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares**: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. In: *Caderno de Pesquisa*, n. 94, agosto 1995, São Paulo, p. 58-73. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839/845>>. Acesso em: jan. 2017.

Outras Indicações Bibliográficas

ALVARENGA, V. M. de. **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: DA TRADICIONAL ÀS CONTEMPORÂNEAS**. *SciELO Preprints*, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.9581. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9581>. Acesso em: 30 dez. 2024.

BUORO, Anamelia. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

CANDAU. Vera Maria Ferrão Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: *Cadernos de Pesquisa*, v.46,n.161, p.802-820 jul./set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/GKr96xZ95tpC6shxGzhRDrG/?format=pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. São Paulo / Rio de Janeiro, 1994. Paz e Terra. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

GOMES, Nilma Lino. **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS**. In: *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5298127/mod_resource/content/1/%C3%89tnico-racial%202.pdf

PERES, José Roberto Pereira. "Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: o lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular". **Revista Departamentos de Desenho e Artes Visuais**, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, 2017, p. 24-36.

MATTAR, Sumaya; AZEVEDO, Vinícius de. **Arte e educação para professores: teias de afeto e saberes** . . Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588640753> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/940 . Acesso em 30 dezembro. 2024.

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: <https://artenaescola.org.br>. Acesso em 10 jan. 2019.

MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.) .**A lei 11.645/08 nas artes e na educação** : perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525>

NÓVOA, Antonio. **Escolas e professores: Proteger, transformar, valorizar** (colaboração Yara Alvim).Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2022/02/livro_novoa_digital.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
MARÇO	Módulo 1 – O estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Artes Visuais
13/03	Apresentação do componente – programação proposta, metodologia de ensino e avaliações <ul style="list-style-type: none">• Estágio Supervisionado, o que é?• O regulamento de estágio supervisionado da UFRB.• O regulamento de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRB.
20/03	Estrutura do Projeto de estágio - observação e coparticipação. Documentos necessários para a realização do estágio supervisionado I
27/03	O Projeto de estágio - observação e coparticipação. Documentos necessários para a realização do estágio supervisionado I <ul style="list-style-type: none">• Entrega do Termo de Compromisso e carta de aceite
ABRIL	Módulo 2 – A realização do estágio supervisionado I
03/04 10/04	O estágio supervisionado como etapa da formação docente em Artes Visuais e como prática de pesquisa <ul style="list-style-type: none">• Entrega do Projeto de Estágio Supervisionado para o(a) Professor(a) Supervisor(a)
17/04 24/04	O ensino das Artes Visuais na educação infantil
MAIO	Módulo 3 – Realização e elaboração do Relatório do Estágio Supervisionado I

01/05	Orientações individuais para os projetos de estágio supervisionado I Primeira avaliação - Entrega do projeto de Estágio Supervisionado I
08/05 15/05	Retorno sobre as avaliações dos Projetos de Estágio Supervisionado O Estágio Supervisionado I – Observação e coparticipação BNCC: O ensino das artes visuais na educação infantil e os referenciais curriculares estadual e municipais
22/05	Estrutura do Relatório de estágio supervisionado I
29/05	Compartilhamento de experiências de estágio Leituras de artigos e textos
05/06	Orientações - Elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado I
12/06	Orientações - Elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado I
19/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
26/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
03/07	Segunda avaliação: Entrega e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado I
10/07	Segunda avaliação: Entrega e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado I
17/07	Fechamento do componente e entrega das avaliações

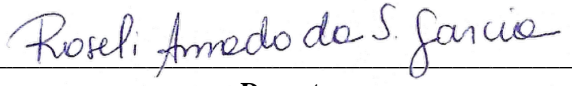
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO – Não se aplica

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo N°: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA – Não se aplica

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	30/12/2024
 Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
---	--

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH853	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

DOCENTE
Prof. Dr. Josimar Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)
Estágio Supervisionado II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	--	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02 / 04 / 2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	128	162			

EMENTA
Contextualiza as características socioeconômicas e culturais das instituições escolares de Ensino Médio, compreendendo a prática educativa vivenciada através da pesquisa-ação. Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais no Ensino Médio, numa perspectiva problematizadora a partir de visitas de observação in loco. Realiza regência no componente Arte - na linguagem Artes Visuais. Elabora e executa um projeto de intervenção pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.

OBJETIVOS
Objetivo Geral Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, observando as dimensões da legislação educacional e da interculturalidade, no ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao discente a vivência do estágio supervisionado como pesquisa-ação;
- Compreender a importância dos contextos interculturais e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais;
- Elaborar projeto de regência com proposta de intervenção pedagógica, para o ensino das artes visuais, no ensino médio e;
- Realizar projeto de regência em artes visuais no ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O estágio supervisionado e a formação docente em Artes Visuais;
- ENADE: etapa da prova prática INEP/MEC 2025.1;
- O ensino das Artes Visuais no ensino médio: leitura de imagem e história da arte;
- Notas sobre a experiência e o saber da experiência; Pedagogia das encruzilhadas; O tempo espiralado da cultura e da arte no mundo contemporâneo;
- Abordagens didático-pedagógicas decoloniais para o ensino das Artes Visuais no ensino médio;
- O/A professor/a de Artes Visuais no ensino médio;
- Referencial Curricular do Estado da Bahia; Referencial Curricular Cachoeirano;
- O estágio supervisionado como prática de pesquisa em Artes Visuais;
- O Projeto de estágio supervisionado III – regência e intervenção pedagógica;
- O relatório de estágio supervisionado III.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com elaboração de questionamentos, apresentação de conceitos e discussões sobre experiências de docentes das artes visuais no ensino fundamental, na abordagem metodológica de estudos de casos. Orientações sobre a prática do estágio supervisionado como pesquisa-ação. Leituras e análises de artigos acadêmicos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com a participação em sala de aula. Avaliação somativa, com a realização de trabalhos:

- Plano de estágio supervisionado III – regência e proposta de intervenção pedagógica em artes visuais para o ensino médio
- Relatório de estágio supervisionado III

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. (Orgs.) **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual**: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

Complementar:

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília-DF: Liber Livro Editora, 2007.

DELORS, Jacques e outros. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI).

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org.). **Construtivismo pós-piagetiano**: um novo paradigma sobre aprendizagem. 11.ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. In: Cadernos de Pesquisa, n. 94, agosto 1995, São Paulo, p. 58-73. Disponível em:

<<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839/845>>. Acesso em: jan. 2017.

SACRISTÁN, J, Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3.ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.

Outras indicações bibliográficas e eletrônicas:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**, nº 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>

BUORO, Anamelia. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

CANDAU, Vera M.F.; OLIVEIRA, Luiz F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte ,v.26 ,n.01 ,p.15-40, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/TXxbbM6FwLJyh9G9tqvOp4v/abstract/?lang=pt>

CANDAU. Vera Maria Ferrão Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: **Cadernos de Pesquisa**, v.46,n.161, p.802-820 jul./set. 2016 . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/GKr96xZ95tpC6shxGzhRDrG/?format=pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. São Paulo / Rio de Janeiro, 1994. Paz e Terra. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

GOMES, Nilma Lino. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS. In: **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5298127/mod_resource/content/1/%C3%89tnico-racial%202.pdf

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: <https://artenaescola.org.br>. Acesso em 10 jan. 2019.

MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.) .**A lei 11.645/08 nas artes e na educação** : perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525>

NÓVOA, Antonio. **Escolas e professores**: Proteger, transformar, valorizar (colaboração Yara Alvim).Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2022/02/livro_novoa_digital.pdf

PERES, José Roberto Pereira. "Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: o lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular". **Revista Departamentos de Desenho e Artes Visuais**, Rio de Janeiro,v. 1, n.1, 2017, p. 24-36.

RUFINO, Luiz. "PEDAGOGIA DAS ENCRUZILHADAS Exu como Educação". *Revista Exitus*, Santarém/PA, Vol. 9, Nº 4, p. 262 - 289, Out/Dez 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/exitus/v9n4/2237-9460-exitus-9-04-262.pdf>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03	Feriado Regional
20/03 27/03	Apresentação do plano de ensino e documentos do Estágio Supervisionado III; O estágio supervisionado e a formação docente em Artes Visuais; ENADE: etapa da prova prática INEP/MEC 2025.1.
03/04 10/04	O ensino das Artes Visuais no ensino médio: leitura de imagem e história da arte;

17/04 24/04	Notas sobre a experiência e o saber da experiência; Pedagogia das encruzilhadas; O tempo espiralado da cultura e da arte no mundo contemporâneo;
01/05	Feriado Nacional
08/05 15/05	Abordagens didático-pedagógicas decoloniais para o ensino das Artes Visuais no ensino médio; O/A professor/a de Artes Visuais no ensino médio; O Projeto de estágio supervisionado III – regência e intervenção pedagógica.
22/05 29/05	Referencial Curricular do Estado da Bahia; Referencial Curricular Cachoeirano; O estágio supervisionado como prática de pesquisa em Artes Visuais; O Projeto de estágio supervisionado III – regência e intervenção pedagógica.
05/06 12/06	O Projeto de estágio supervisionado III – regência e intervenção pedagógica.
19/06 26/06	Feriados Nacional e Regional
03/07 10/07	O relatório de estágio supervisionado III.
17/10	Leitura e correção dos relatórios - consolidação de notas no sistema.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____ / ____ / ____
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____ / ____ / ____
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH842	PESQUISA E EXTENSÃO EM EXPRESSÃO VISUAL

DOCENTE
Josias Pereira da Silva

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Não se Aplica	Não se Aplica

EMENTA
A Arte e as dimensões da produção do conhecimento: multi, inter e transdisciplinar. O ensino das artes visuais nos contextos da pesquisa e da extensão. Elaboração de propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e da cultura visual em espaços formais e não formais. Realização de propostas de intervenção em ensino da arte em espaços não formais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão e a aplicação dos fundamentos da produção do conhecimento artístico, integrando abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares ao ensino das artes visuais, com foco no desenvolvimento de propostas de intervenção pedagógica para contextos formais e não formais de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Compreender as dimensões da produção do conhecimento artístico, considerando abordagens multi, inter e transdisciplinares.
2. Explorar a relação entre pesquisa, extensão e ensino no campo das artes visuais.
3. Desenvolver propostas pedagógicas inovadoras para o ensino das artes visuais e da cultura visual em diferentes contextos educativos.
4. Aplicar propostas de intervenção em espaços formais e não formais, promovendo a interação entre teoria e prática no ensino da arte.
5. Refletir **sobre a importância da cultura** visual na formação crítica dos indivíduos em diferentes contextos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Produção do Conhecimento em Artes Visuais
 - Introdução aos conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na arte.
2. Ensino e Extensão em Artes Visuais
 - O papel da pesquisa e da extensão no ensino das artes visuais.
 - Elaboração de propostas pedagógicas para espaços formais e não formais.
3. Intervenção em Espaços Não Formais
 - Planejamento e execução de propostas de intervenção em espaços como museus, comunidades e áreas públicas.
4. Cultura Visual e Educação
 - A relação entre arte, cultura visual e educação crítica.
 - Estratégias para integrar a cultura visual no ensino das artes visuais.
5. Avaliação e Reflexão Crítica
 - Apresentação e análise das propostas de intervenção realizadas.
 - Discussão dos desafios e impactos do ensino de artes visuais em diferentes contextos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas Dialogadas

- Apresentação de conceitos sobre produção do conhecimento em artes visuais, com espaço para discussões e reflexões em grupo.

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

- Os estudantes elaborarão propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e cultura visual em espaços formais e não formais.

Estudos de Caso

- Análise de projetos reais de ensino e extensão em artes visuais para identificar desafios, soluções e boas práticas.

Atividades Práticas e Oficinas

- Desenvolvimento de conceitos de intervenções artísticas, aplicadas em espaços não formais, como comunidades ou espaços culturais, com avaliação coletiva e reflexão crítica.

Trabalho Colaborativo

- Organização de grupos para o planejamento, execução e apresentação de propostas, promovendo o diálogo e a troca de experiências.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Presencial e Debate (40 pontos por avaliação)

- **Objetivo:** Avaliar a presença e participação ativa dos alunos nas aulas e debates.
- **Critérios:**
 - Participação nas discussões em sala de aula.
 - Argumentação e construção de ideias durante o debate.
 - Presença em sala de aula

Primeira Avaliação: Proposta de Interdisciplinaridade na Educação Básica

- **Tarefa:** Os estudantes deverão criar uma ação interdisciplinar associada à BNCC, voltada para alguma modalidade da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio ou EJA).

Produtos Esperados:

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Projeto de Pesquisa e Extensão:

- Desenvolver um mini-projeto que justifique teoricamente a ação, apresentando:
 - Objetivo.
 - Fundamentação teórica (relacionando interdisciplinaridade, arte e BNCC).
 - Metodologia (como seria aplicada a ação na prática).
 - Resultados esperados.

Apresentação da Avaliação:

- Cada grupo, composto por dois estudantes, deverá apresentar sua proposta à turma em formato de seminário. A apresentação deve enfatizar a aplicabilidade prática da proposta e seu impacto educacional, articulando a interdisciplinaridade, a arte e a BNCC.
- O grupo que for apresentar deve entregar ao docente, no dia da apresentação, um documento impresso com até duas páginas contendo:
 - **Objetivo:** O que se pretende alcançar com a proposta.
 - **Fundamentação teórica:** Relação entre interdisciplinaridade, arte e os princípios da BNCC.
 - **Metodologia:** Estratégias utilizadas para implementar a proposta.
 - **Resultados esperados:** Impactos e benefícios previstos.

Esse documento será disponibilizado pelo docente a outro grupo, que realizará uma análise crítica escrita do projeto. A análise deverá ser debatida em sala de aula, promovendo uma reflexão coletiva sobre as propostas apresentadas e sua relevância no contexto educacional.

Segunda Avaliação: Ação em Educação Não Formal

- **Tarefa:**
Desenvolver uma proposta de ação voltada para espaços não formais de educação, como ONGs, centros culturais, espaços comunitários ou museus, com foco no ensino das artes visuais ou da cultura visual.

- **Produtos Esperados:**

1. **Projeto de Pesquisa e Extensão:**

- Elaborar um projeto detalhado que inclua:
 - Objetivos.
 - Justificativa.
 - Plano de atividades (cronograma).
 - Estratégias de engajamento com o público-alvo.
 - Potencial impacto social e cultural.

2. **Apresentação da Avaliação:**

- Cada grupo, composto por dois estudantes, deverá apresentar sua proposta à turma em formato de seminário. O grupo que for apresentar deve entregar ao docente, no dia da apresentação, um documento impresso com até duas páginas contendo: Objetivos, Justificativa, Plano de atividades (cronograma), Estratégias de engajamento com o público-alvo, Potencial impacto social e cultural.

- Esse documento será disponibilizado pelo docente a outro grupo, que realizará uma análise crítica escrita do projeto. A análise deverá ser debatida em sala de aula, promovendo uma reflexão coletiva sobre as propostas apresentadas e sua relevância no contexto educacional.

Avaliação	Descrição	Pontos	Participação nas Aulas
1ª Avaliação	Resumo Expandido + Avaliação de Pares	60 pontos	40 pontos
2ª Avaliação	Ideia de Artigo Acadêmico + Avaliação de Pares	60 pontos	40 pontos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARBOSA, A.M. (Org.) Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2006.
 FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: Dicionário em Construção. São Paulo: Cortez, 2002, 350p.
 HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.
 FAZENDA, Ivani. Pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortez, 2014.
 BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane (orgs.) Arte/Educação como Mediação Cultural e Social. São Paulo: UNESP, 2009.
 BUORO, Anamelia. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.
 MATTAR, Sumaya. Sobre arte e educação: entre a oficina artesanal e a sala de aula. Campinas: Papirus. 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS	
10/03	Apresentação da Disciplina e Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do conteúdo programático, objetivos e metodologia ativa. 	Atividade: Preencher formulário sobre seus desejos acadêmicos
17/03	A Arte como Produção de Conhecimento: Práticas e Reflexões Objetivos da Aula: <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a arte como uma ferramenta de produção de conhecimento. • Relacionar o ensino das artes visuais com a construção do conhecimento crítico e reflexivo. 	Atividade Prática: Explorando a Arte como Pesquisa: Criar uma “obra” que represente um conceito científico ou filosófico. Durante a atividade, os alunos devem pensar em como os aspectos formais da arte (cores, formas, texturas, técnicas) podem representar e comunicar esses conceitos. Explicar como sua obra de arte foi pensada para explorar o conceito escolhido e como a produção artística pode gerar novas reflexões sobre o tema.
24/03	Ensino das Artes Visuais nos Contextos de Pesquisa e Extensão Objetivos da Aula: <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o que é projeto de pesquisa e de extensão • Discutir o papel da arte no ensino formal e não formal. 	Prática <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a arte como ferramenta de intervenção e transformação social em projetos de pesquisa e extensão. O Ensino das Artes Visuais na Pesquisa e na Extensão
31/03	Conceitos de interdisciplinaridade, arte e BNCC. Teoria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Panorama geral da BNCC e interdisciplinaridade no ensino das artes. 	Prática: Discussão em grupo sobre experiências com interdisciplinaridade na educação. Alunos pesquisar sobre como a arte pode ter e ser usada com interdisciplinaridade
07/04	Cultura visual e sua aplicabilidade no ensino. Teoria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de cultura visual. 	Prática: Debate sobre representações visuais na mídia e seu impacto educacional. Alunos pesquisarem sobre cultura visual e formas de educar e deseducar.
14/04	Educação Formal e não formal e Currículo Oculto. Teoria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diferenças entre ensino formal e não formal. ○ Currículo Oculto 	Prática: alunos apresentar formas de ensino formal e não formal nas artes e debater sobre a sua eficácia no processo de ensino.
21/04	Feriado	

28/04	Estudo Direcionado para Avaliação 1	Prática: Alunos trabalham nos projetos, com apoio do docente.
05/05	1º Avaliação – Parte 1 Apresentação da 1ª avaliação – Seminário Prática: Seminário com entrega dos documentos e análise crítica pelos pares. Cada grupo, composto por dois estudantes, deverá apresentar sua proposta à turma em formato de seminário. A apresentação deve enfatizar a aplicabilidade prática da proposta e seu impacto educacional, articulando a interdisciplinaridade, a arte e a BNCC.	
12/05	1º Avaliação – Parte 2 Analisar um resumo de um dos participantes da aula e fazer comentários Critérios: Clareza, coesão e compreensão do tema.	
19/05	Pedagogia da Autonomia – Debate Geral – Leitura e debate	Prática: Separar os capítulos para os alunos e debater - individuais
26/05	Estudos de caso em educação não formal. Teoria: Análise de exemplos de Educação não formal (ONGs, centros culturais, museus).	Prática: Identificação de desafios e soluções nos estudos de caso. Criação de um cronograma de ações reais
02/06	Organização do artigo final	
09/06	Organização do artigo final	
16/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
24/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária	
07/07	Apresentação da 2ª avaliação – Parte 1. Desenvolver uma proposta de ação voltada para espaços não formais de educação, como ONGs, centros culturais, espaços comunitários ou museus, com foco no ensino das artes visuais ou da cultura visual.	Atividade: Entrega do artigo e apresentação Troca de projetos para análise dos pares
14/07	Apresentação da 2ª avaliação – Parte 2 Avaliação de pares	Discussão final sobre a experiência acadêmica. Reflexão sobre o processo de produção científica e aprendizado.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Não se aplica
- Processo N°:
-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

03/01/2025

Docente



Documento assinado digitalmente

JOSIAS PEREIRA DA SILVA

Data: 10/01/2025 16:12:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ Presidente do Conselho Diretor do	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 912	Tópicos especiais em história da arte III - introdução às artes africanas

DOCENTE
Emi Koide

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA: Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	A	68h		10h

EMENTA
Trata-se de introduzir estudantes às principais discussões e problematizações acerca das artes produzidas no continente africano e diáspora.

OBJETIVOS

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		10h

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender problemáticas relacionadas à discussão de arte “tradicional”, modernismo e arte contemporânea no continente africano e no contexto afro-brasileiro.
- Garantir a compreensão das peculiaridades formais e conceituais no debate sobre artes africanas e afro-brasileiras
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em questão
- Discutir a interlocução do campo da arte com antropologia, debatendo temas como primitivismo e modernismo, seus desdobramentos na produção contemporânea
- Trabalhar em pesquisa numa perspectiva transcultural, compreendendo fluxos e circulação de objetos, ideias, estéticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 – Arte africana? Questionamentos acerca desta denominação</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Arte tradicional”: autenticidade, canonização e mercado - Coleções no Ocidente – Primitivismo e arte moderna - Arte ou artefato - Invenções de tradições - Em busca de outra epistemologia e vocabulário (Mudimbe) <p>Unidade 2 – Modernidades africanas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arte pré-colonial/ colonial - Modernismos africanos e pós-independência (R.D. Congo, Senegal, Nigéria) - Fotografia moderna <p>Unidade 3 – Contemporaneidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arte(s) contemporânea(s) africana(s)? - Virada antropológica nas arte contemporânea - Pós-colonial/ Pós-moderno - Mercado e globalização - Identidades - Artes diaspóricas - Bionalização / virada da arte global - Repatriação e reparação - descolonização dos museus - <p>Unidade 4 - Arte afro-diaspórica/ arte afro-brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arte e religião - Modernismos negros - Contemporaneidade

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		10h

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas síncronas serão constituídas de seminários centrados em textos que serão distribuídos entre os estudantes, com o objetivo de debatermos nos encontros questões, problemas e reflexões a partir dos textos propostos. Haverá aulas expositivas pontuais. O conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades estará disponibilizado no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). O curso se caracteriza por práticas colaborativas e pela participação dos estudantes e docentes na construção de conhecimentos mediante ao cumprimento da carga horária das atividades, que serão registradas através do SIGAA pelo docente. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas.</p> <p>Trabalharemos com dinâmicas de jogos participativos como games, RPG (jogo de interpretação de papéis) e jogos de tabuleiro desenvolvidos em grupo de pesquisa.</p>

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>O processo de avaliação será contínuo, e levará em conta a assiduidade e a participação do aluno nas atividades: 1. Pesquisa; 2. Game quiz; 2. Pesquisa e criação de personagem; 3. Dinâmica de RPG - criação de argumentos ; 5. Participação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa sobre arte africana (peso 2) 2. Game Quiz (peso 1) 3. Pesquisa e criação de personagem (peso 3) 4. RPG - dinâmica e apresentação de argumentos (peso 3) 5. Participação nas aulas (peso 1)

BIBLIOGRAFIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		10h

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HASSAN, Salah M. Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas In Pedrosa, A; Carneiro, A; Mesquisa, A. (org.) **Histórias Afro-atlânticas vol.2 - Antologia**, São Paulo: MASP, 2018: p. 271-284.

KASFIR, Sidney. **Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra**. Disponível em: <http://www.artafrica.info/html/artigotrimestre/artigo.php?id=14>. Acessado: 10 abril de 2017. [Tradução do original publicado em Oguibe, Olu (Ed.). Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p. 88-113]

MUDIMBE, Valentin. Y. **A invenção da África. Gnose, filosofia e ordem de conhecimento**. Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714bfc16e023.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2017. [Tradução de partes do original – Mudimbe, V. Y. The invention of Africa. Gnosis, Philosophy and the Order of Knowledge. Bloomington: Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAEEN, Rasheed. **Modernidade, Modernismo e o Lugar da África na História da Arte da Nossa Época**.

Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e55386704.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BEVILACQUA, Juliana R. S. & SILVA, Renato A. **África em Artes**. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. Disponível em http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%C3%A7%C3%B5es/africa_em_artes.pdf. Acessado em 11 de abril de 2017.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte : C/Arte Editora, 2007.

ENWEZOR, Okwui. **Onde, o quê, quem, quando. Algumas notas sobre o conceptualismo**. Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e723b5820.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Mariani, P. (ed.) Global Conceptualism : Points of Origin, 1950-1980's. New York : Queens Museum of Art, 1999.]

GELL, Alfred. A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas. In **Arte e Ensaio. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais**, Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes da UFRJ, v. 8, n. 8, p. 174-191, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

BARBER, Karen. As artes populares em África. Disponível em:

<http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714ded84c6d5.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

MBEMBE, Achille. Formas africanas de autoinscrição In **Estudos Afro-asiáticos**, ano 23, n. 1, 2001, pp. 171-209. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf>. Acesso em 5 de janeiro de 2013.

_____. Afropolitanismo. In MOURA, S. Panoramas do sul – Perspectivas para outras geografias do pensamento. São Paulo : Edições do SESC, Associação Cultural Videobrasil, 2015, pp. 219-232.

MUNANGA, Kabengele. A dimensão estética africana na Arte Negro-africana tradicional in **ARTECONHECIMENTO**. São Paulo: MAC, 2004, p. 29 - 44.

OKEKE, Chika. **Arte africana moderna**. Disponível em : <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e7bcb5b9d.pdf> Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Enwezor, O. (ed.) The Short Century : Independence and Liberation Movements in Africa 1945-1994. Munich : Prestel Verlag, 2001.

O'NEILL, Elena & CONDURU, Roberto (org.) **Carl Einstein e a arte da África**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

PEFFER, John. **A diáspora como objeto**. Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e87070f5e.pdf> . Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Farrel, J. A. (ed.) Looking Both Ways. Art of the Contemporary African

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		10h


CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
20/03	Apresentação geral do curso, agenda de atividades e orientação
27/03	Discussão de texto : “ A arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra” de Sidney Kasfir
03/04	Discussão do texto: “Invenção da África- gnose, filosofia e ordem do conhecimento” - de V.Y. Mudimbe
10/04	Discussão do texto: “Invenção da África- gnose, filosofia e ordem do conhecimento” - de V.Y. Mudimbe
17/04	Discussão de texto : “A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas” de Alfred Gell.
24/04	Discussão a partir de filme “ As estátuas também morrem”/ textos e casos de repatriação Texto sobre repatriação
08/05	Dinâmica de jogo sobre casos de repatriação
15/05	Discussão sobre “Modernismo africano: além do discurso de modernidades alternativas” de Salah Hassan e Aula expositiva sobre Modernismos Africanos a partir de Chika Okeke
22/05	Modernismos Africanos - Game Quiz
29/05	Discussão “Chegando a um acordo com o patrimônio Ndop Kuba e a escola de Arte de Nsheng” de Elisabeth Cameron
05/06	Discussão ; “Será o pós em pós- modernismo o pós em pós- colonial”? de Kwame Anthony Appiah
12/06	Artes contemporâneas africanas - pós-colonial/ decolonial - Exposições de artes africanas e espaços culturais independentes no continente
19/06	Discussão : “Diáspora como objeto” - Peffer
26/06	Discussão : Conduru - arte afro-brasileira
03/07	Discussão - Artistas mulheres em África - N’Goné Fall
10/07	Preparação de personagens para RPG
17/07	Dinâmica de RPG - curadoria de arte africana coletiva

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
--

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		10h

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 Processo N°:
 -Vigência do Protocolo Aprovado: Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Áfricas nas Artes - ações educativas a partir das artes e culturas africanas e afro-diaspóricas Registro na PROEXT: PG010-2024 Projeto: Áfricas nas Artes - artes africanas e educação Registro na PROEXT: PJ030-2024

Assinatura do Professor Responsável	07/01/2025
 <small>Documento assinado digitalmente</small> <small>EMI KOIDE</small> <small>Data: 07/01/2025 20:16:17-0300</small> <small>Verifique em https://validar.it.gov.br</small>	
<hr/> Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH-508	Pré-História Geral

DOCENTE
Carlos Alberto Santos Costa e Jarryer de Jesus Pinheiro

PRÉ-REQUISITO(S)
NSA

CO-REQUISITO(S)
NSA

NATUREZA
Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	---	---

EMENTA
Conceito de Pré-História. Os métodos da pré-história. Os estágios ou períodos culturais e a humanização. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo. A Idade do Cobre, a Idade do Bronze e a Idade do Ferro. O surgimento do Estado.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a formação do conceito de pré-história;• Conhecer as características das sociedades paleolíticas e neolíticas no Velho Mundo;• Refletir sobre os antecedentes históricos e os princípios técnicos da formação das periodizações;• Compreender os processos de mudanças dos grupos humanos até o surgimento do Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Pré- História.
 - 1.1. Arqueologia e interdisciplinariedade;
 - 1.2. Concepção teórica de Pré-história;
 - 1.3. Princípios de Humanidade;
 - 1.4. Cultura material e não-material.
2. Os estágios ou períodos culturais e a humanização
 - 2.1. A dimensão temporal na Pré-história;
 - 2.2. Processos de datação;
 - 2.3. Etapas da Evolução Biológica;
 - 2.4. Mudanças da natureza e adaptação.
3. Características gerais do paleolítico e neolítico no Velho Mundo.
 - 3.1. Métodos de temporalização na pré-história;
 - 3.2. Surgimento de utensílios e trabalho;
 - 3.4. Paleolítico: caracterização;
 - 3.4. Neolítico: caracterização.
4. O surgimento do Estado
 - 4.1. Agricultura, pastoreio e crescimento populacional;
 - 4.2. A sistematização do trabalho;
 - 4.3. Particularização e “status” sociais;
 - 4.4. contexto do surgimento do Estado.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-dialogadas, com apresentação dos conteúdos com auxílio de Datashow;
2. Reflexões por meio das de textos previamente apresentados para discussões de conceitos e conteúdos, em sala de aula;
3. Exposição de atividades individuais e em grupo;
4. Estudo dirigido por roteiro de leituras;
5. Apresentações de Seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Participação em Sala de Aula (2,0)
3ª avaliação: Apresentação Seminário (8,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CLARCK, Grahame. **A pré-história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
DANIEL, Glyn. **El concepto de pré-história**. Barcelona, Editorial Labor, 1968.
LEAKEY, Richard E. **A evolução da humanidade**. São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.
LEROI-GOURHAN, André. **Os caçadores da pré-história**. Lisboa: Edições 70, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FOLEY, Robert. **Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: Unesp, 2003
LEAKEY, Richard. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
BOURGUIGNON, André. **História natural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
CHILDE, Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas

NSA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 11/03/2025	Apresentação da disciplina, conteúdo a ser exposto, métodos de avaliação e integração entre alunos e professor.
2 18/03/2025	Arqueologia e interdisciplinariedade - Aula expositiva dialogada baseada no texto: CLARCK, Grahame. A pré-história . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
3 25/03/2025	Concepção teórica de Pré-história - Aula expositiva dialogada com base no texto: CLARCK, Grahame. A pré-história . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
4 08/04/2025	Princípios de Humanidade - Aula expositiva dialogada a partir do texto: DANIEL, Glyn. El concepto de prehistoria . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
5 15/04/2025	Cultura material e não-material - Aula expositiva dialogada com base no texto: DANIEL, Glyn. El concepto de prehistoria . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
6 22/04/2025	A dimensão temporal na Pré-história - Aula expositiva dialogada com base nos extratos do livro: DANIEL, Glyn. El concepto de prehistoria . Barcelona, Editorial Labor, 1968.
7 29/04/2025	A dimensão temporal na Pré-história - Aula expositiva dialogada com base nos extratos do livro: CLARCK, Grahame. A pré-história . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
8 06/05/2025	1ª Avaliação / Prova escrita
9 13/05/2025	Etapas da Evolução Biológica - Aula expositiva dialogada dos textos: LEAKEY, Richard E. A evolução da humanidade . São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.
10 20/05/2025	Mudanças da natureza e adaptação - Aula expositiva dialogada do texto: LEAKEY, Richard E. A evolução da humanidade . São Paulo: Melhoramentos - Círculo do Livro - Ed. Universidade de Brasília, 1981.
11 27/05/2025	Métodos de temporalização na pré-história - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. História natural do homem . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
12 26/05/2025	Surgimento de utensílios e trabalho - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. História natural do homem . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
13 03/06/2025	Paleolítico e Neolítico- caracterização - Aula expositiva dialogada do texto: BOURGUIGNON, André. História natural do homem . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
14 10/06/2025	Agricultura, pastoreio e crescimento populacional - Aula expositiva dialogada do texto: LEROI-GOURHAN, André. Os caçadores da pré-história . Lisboa: Edições 70, 1984.
15 17/06/2025	A sistematização do trabalho e particularização e “status” sociais - Aula expositiva dialogada do texto: LEROI-GOURHAN, André. Os caçadores da pré-história . Lisboa: Edições 70, 1984.
16 24/06/2025	Recesso junino
17 01/07/2025	Contexto do surgimento do Estado. - Aula expositiva dialogada do texto: CHILDE, Gordon. A evolução cultural do homem . Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
18 08/07/2025	2ª Avaliação / Seminário
19 15/07/2025	Finalização do componente curricular.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: NSA
-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: NSA
Registro na PROEXT: NSA

Projeto: NSA
Registro na PROEXT: NSA

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH589	ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE
ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

NATUREZA : OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34H	-	34 H	Não se aplica	Não se aplica

EMENTA
Métodos e técnicas de pesquisa. Tipos de pesquisa. O projeto de pesquisa acadêmica. As fases da pesquisa acadêmica. O trabalho de conclusão de curso (TCC). Tipos de trabalhos acadêmicos. Apresentação dos trabalhos acadêmicos. A comunicação dos trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender as especificidades da pesquisa em/sobre artes visuais como área do conhecimento, com ênfase nas características e especificidades da pesquisa sobre o ensino da artes visuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o Regulamento de TCC do curso de Licenciatura em Artes Visuais;
- Compreender as etapas de uma pesquisa acadêmica;
- Conhecer os tipos de pesquisa em arte-educação;
- Identificar instrumentos de pesquisa;
- Elaborar projeto de pesquisa em arte-educação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – A Pesquisa em/sobre arte

As fases da pesquisa acadêmica
Métodos de pesquisa
Tipos de pesquisa
Instrumentos de pesquisa
O projeto de pesquisa

Módulo 2 – A Pesquisa em arte-educação

Tipos de pesquisa em arte-educação
A comunicação da pesquisa
Leituras e discussões de obras, artigos e monografias sobre o ensino das artes visuais
Elaboração de resenha sobre obra a ser escolhida pela turma

Módulo 3 – Elaboração do Projeto de Pesquisa em arte-educação

O projeto de pesquisa em arte-educação
Itens do Projeto de Pesquisa
Elaboração do Projeto de pesquisa
Apresentação do Projeto de Pesquisa

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e leis educacionais e discussões temáticas. Serão utilizadas metodologias colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades que envolvem a pesquisa e a reflexão crítica como seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos, mapas conceituais e pesquisas de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Primeira avaliação: Resenha de obra a ser escolhida pela turma

Segunda avaliação: Apresentação do Projeto de pesquisa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Salomon Délcio. **Como fazer uma monografia**. 12.ed. São Paulo: Martins Fontes. 2013.

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

VIEIRA, Salomon Délcio. **Maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. 2.ed.São Pulo: Martins Fontes. 2006.

LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 2. ed. rev. amp. Salvador: EDUFBA, 2003. 144 p.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional** . São Paulo:Cortez, 1990.

_____ **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1995.

MACEDO, Roberto Sidnei; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. **Um rigor outro: sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa**.Salvador:EDUFBA.2009.

Outras Indicações Bibliográficas

ALVARENGA, V. M. de. **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: DA TRADICIONAL ÀS CONTEMPORÂNEAS**. *SciELO Preprints*, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.9581. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9581>. Acesso em: 30 dez. 2024.

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L. (Org). **Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/tografia**. 2.ed. Santa Maria: Editora UFSM,2024.

MARTINS, Mirian Celeste. **Mediações culturais e contaminações estéticas**. *Revista Gearte*, V.1, N.2. Porto Alegre: 2014, 248-264. Disponível em: <https://www.mirianceleste.com.br/_files/ugd/7ee6db_3177f810afb941a69537c122aa205d86.pdf>. Acesso em: 15 ago.2024.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual e Educação**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2020.

MATTAR, Sumaya; AZEVEDO, Vinícius de. **Arte e educação para professores: teias de afeto e saberes** . . Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588640753> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/940 . Acesso em 30 dezembro. 2024.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
MARÇO	Módulo 1 – A Pesquisa em/sobre arte
14/03	Apresentação do componente – programação proposta, metodologia de ensino e avaliações As fases da pesquisa acadêmica Métodos de pesquisa
21/03	Tipos de pesquisa Instrumentos de pesquisa
28/03	O projeto de pesquisa
ABRIL	Módulo 2 – A Pesquisa em arte-educação
04/04	Tipos de pesquisa em arte-educação
11/04	A comunicação da pesquisa Leituras e discussões de obras, artigos e monografias sobre o ensino das artes visuais
18/04	A comunicação da pesquisa Leituras e discussões de obras, artigos e monografias sobre o ensino das artes visuais
25/04	Elaboração de resenha sobre obra a ser escolhida pela turma
MAIO	Módulo 3 - Elaboração do Projeto de Pesquisa
2/05	O projeto de pesquisa em arte-educação Itens do Projeto de Pesquisa
09/05	O Tema da pesquisa e sua problematização
16/05	Os objetivos e a justificativa da pesquisa
23/05	Os referenciais teóricos
30/05	O método de pesquisa
06/06	Orientações - Elaboração do Projeto de pesquisa individual
13/06	Orientações - Elaboração do Projeto de pesquisa individual

20/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
27/06	Não haverá aula – Adequação a carga horária de 68 horas
04/07	Apresentação do Projeto de Pesquisa
11/07	Apresentação do Projeto de Pesquisa
18/07	Fechamento do componente e entrega das avaliações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO – Não se aplica

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA – Não se aplica

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

30/12/2024

Roseli Amedo da S. Garcia

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do CAHL